

Maço 24

1885 – Dr Thomaz de Jesus

Carmo, 17 de dezembro de 1885

Delegacia de Polícia da Villa do Carmo

Corpo de delicto e inquérito policial sobre a morte do escravo Leopoldo, pertencente ao Doutor Luiz Augusto Corrêa de Azevedo

Anno do nascimento do nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos e oitenta e cinco, nessa Villa do Carmo, em meu cartório, outuei o Officio e despacho que adiante se segue. Do que para anotar faço este .... Hemérito José Pereira Guimarães Junior escrivão ad hoc que escrevi.

Ilmº Sr. Dr. Delegado de Polícia do Município do Carmo

Participo a V.Sª que hoje, pelas três horas da tarde, um .... escravo, de nome Leopoldo, tendo ido no pasto procurar ....., entrou num açude para banhar-se e afogou-se. Apesar das maiores ....., não pude descobrir o cadáver, o que comunico a V. Sª, como é do meu dever. Tenho vigias no lugar para poder tirá-lo logo que apareça e aguardo as ordens de V. Sª.

A. .... de escrivão ad hoc o cidadão Hemetério Jose Pereira Guimarães Junior, ... prestará o juramento . **\*Sejão\*** intimados peritos profissionais e na falta destes cidadãos qualificados para procederem no auto do corpo de delicto, hoje as 2 horas da tarde, **(Deos quando a V.S Fazenda da União, 11 de dezembro de 1885 – Ilmº Sr Dr Luiz Bezamat)** devendo as peritos serem notificadas para comparecerem na Fazenda União, sito nesta Freguesia.

Villa do Carmo, 12 de dezembro de 1885, as 6 horas da manhã. **Assinatura: Luiz Bezamat**

**Assinatura: Luiz Augusto Correa de Azevedo**

Juramento a mim escrivão, ad hoc.

Aos doze dias de dezembro de mil e oitocentos e oitenta e cinco, nesta Villa do Carmo, em casa da residência o Doutor Delegado de Polícia Luiz Bezamat comigo escrivão Hemetério José Pereira Guimarães Junior, abaixo assignado, abri pelo mesmo Doutor Delegado me foi deferido o juramento em um livro dos Santos Evangelhos, de baixo do qual encarregou-me de bem fielmente, sem dolo nem malícia, ouvir o escrivão ad hoc no presente processo, para a que fora nomeados pela portaria retro. E aceito por mim e dito juramento assim prometi cumprir. Do que para constar mandou o Doutor Delegado lavrar este Termo que assigna comigo Hemeterio José Pereira Guimarães Junior escrivão ad hoc que escrevi.

**Assinaturas:**

**Luiz Bezamat**

**Hemeterio José Pereira Guimarães Junior**

Certifico que em cumprimento ao despacho retro intimei o Doutor João Pereira de Souza Rocha, profissional, e na falta de outro, ao Doutor João Caldeira de Alvarenga Messeder. Do que ficarão cientes e dou fé. O escrivão ad hoc Hemeterio José Pereira Guimarães Junior.

**JUNTADA**

Aos doze dias do mês de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e cinco juntei a participação com despacho que adiante se segue. Do que faço esse termo. O escrivão ad hoc Hemeterio José Pereira Guimarães Junior.

Illmº Sr Dr. Delegado de Polícia do Município do Carmo.

Comunico Vsº que o cadáver do escravo Leopoldo, que, conforme comuniquei em Offício de hontem por mim dirigido a V. Sº, morreu afogado num açude, appareceu hoje às 11 ½ horas da manhã.

Espero portanto, de V. Sº providencias de Lei.

Deus guarde a V. Sº Fazenda da União,

12 de dezembro de 1885 - **Illmº Sr. Dr. Luiz Bezamat m.d. Delegado** de Polícia do Município do Carmo.

**Sr Luiz Augusto Corrêa de Azevedo**

**JUNTADA**

E no mesmo dia mez e ano já declarado e na Fazenda União juntei o auto de corpo de delicto que adiante se segue. Do que faço ..... termo. O escrivão ad hoc Hemeterio José Pereira Guimarães Junior.

**AUTO DE CORPO DE DELICTO**

Aos doze dias do mês de dezembro do Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo às trez e meia hora da tarde na fazenda União de Propriedade do Doutor Luiz Augusto Corrêa de Azevedo, sito n´ esta freguesia do Carmo, presentes os delegados de Polícia o Doutor Luiz Bezzamat commigo escrivão ad hoc abaixo assignado e os peritos notificados Doutor João Pereira de Souza Rocha profissional e Doutor João Caldeira de Alvarenga Messeder não profissional moradores na Villa do Carmo e as testemunhas Doutor Jerônimo de Castro Abreu Magalhães e José Joaquim Ferreira Campos, também moradores n´ esta freguesia, o Juiz deferio aos peritos o juramento aos Santos Evangelhos, em um livros d´ eles, de bem e fielmente desempenharam a sai missão declarando com verdade o que descobriram.



Descobrirem a entrarem e encarregou-lhes procedessem ao ..... do cadáver do escravo Leopoldo e respondessem aos quesitos seguintes: Primeiro, se houver com efeito morte, segunda, qual a sua causa immediata, terceira, qual o meio empregados que a **produzio**; quarto, se a morte foi causada por veneno, incêndio ou inundação; quinto, qual a espécie do mesmo, qual o gênero de incêndio ou da inundação; sexto, se era mortal o mal causada; sétimo, se não sendo mortal o mal causada d' elle resultou a morte por falha de cuidado do ofendido; oitavo, qual o valor do dano causada. Em consequência passarão os peritos a fazer os exames e investigações ordenadas a s que acharão convenientes e declararão o seguinte: Chegadas à Fazenda União **dirigirão-se** ao açude sito no pasto da mesma

Mesma **e encontrarão** um cadáver imerso em parte, flutuante, retirado o cadáver com todos os cuidados por m empregado e um escravo da mesma fazenda verificarão ser de um indivíduo de côr parda, cabelos encarapinhados de dezesseis anos de idade mais ou menos, vestido com camisa de algodão, calça do mesmo pano tinto sendo uma cinta de couro.

..... vultoso e ....., c..... pálpebras e extremamente ....., os globos dos olhos do mesmo modo; das narinas sahia um líquido sanguinolento, os lábios enturrecidos e ..... Da cavidade local sahia um líquido sanguinolento; o pescoço congesto e ....., os ante-braços ..... aplicados sobre o **thorax**, os dedos entrecruzadas e o ventre completamente distendidos por gazes e líquidos e que

e que portanto respondeu ao primeiro quesito: Sim, houve com efeito a morte. Ao segundo, ..... por submersão. Ao terceiro, quarto, quinto, sexto e sétimo, prejudicados. Ao oitavo, consideram inestimável; e são essas as declarações que em suas consciências e debaixo de juramento prestado sem a fazer. E por nada mais havendo-se por concluído o exame ordenado; e de tudo se lavrar o presente auto que vai por mim ..... , rubricado pelo Juiz, assignado pelo mesmo, perito e testemunhas commigo Hemeterio José Pereira Guimarães Junior, escrivão ad hoc que o fiz e escrevi. E de tudo dou fé.

**Assinaturas:**

**Luiz Bezamat**

**Dr João Pereira de Souza Rocha**

**João Caldeira d ' Alvarenda Messeder**

**Jeronymo de Castro Abreu Magalhães**

**José J. Ferreira Campos**

**Hemeterio José Pereira Guimarães Junior.**

**CONCLUSÃO**

E logo em seguida os faço conclusos ao Doutor Delegado de Polícia, Do que faço este termo. Eu Hemeterio José Pereira Guimarães Junior escrivão ad hoc que escrevi.

Julgo procedente o auto do corpo de delicto para que produza os efeitos devidos. Escrivão intime sem demora o Dr Luiz Augusto Correa de Azevedo, Henrique Soares, João Pimenta e José Botelho para deporem sobre a morte do escravo Leopoldo.

Villa do Carmo, Fazenda União, 12 de dezembro de 1885

**Assinatura:**

**Luiz Bezamat**

Certifico que intimei, em seguida o Doutor Luiz Augusto Corrêa de Azevedo, Henrique Soares, João Pimenta e José ..... os conteúdos do despacho supra. Do que ficarão cientes e dou fé. O referido é ..... do que dou fé.

O escrivão ad hoc Hemeterio José Pereira Guimarães Junior.

**JUNTADA**

E no mesmo dia mez e ano retro declarado juntei o inquérito que ao adiante se segue. Do que para constar lavro este termo. Fazenda União 12 de dezembro de 1885.

O escrivão ad hoc Hemeterio José Pereira Guimarães Junior.

## **INQUÉRITO**

### **Termo de assentada**

E no mesmo dia mez, anno e lugar pelo Juiz **forão inquiridos** as testemunhas como ao diante se vê. Do que para constar faço este termo. Eu Hemeterio José Pereira Guimarães Junior escrivão ad hoc que escrevi.

Primeira testemunha. Doutor Luiz Augusto Corrêa de Azevedo, de trinta e sete anos de idade, médico e lavrador, casado, morador em sua fazenda União n'esta freguesia, natural da província do Rio de Janeiro e aos costumes disse nada, testemunha jurada aos Santos Evangelhos em um livro D' eles em que faz a sua mão direita e promete dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado. E inquirida sobre a morte do escravo Leopoldo declarou que

pelas três horas da tarde digo três e meia horas da tarde foi chamado por Henrique Soares liberto, seu cocheiro quando se achava á porta de entrada da sua casa de morada. Acudindo ao chamado ..... os motivos porque o chamava Henrique Soares e este lhe disse que tendo mandado o seu ajudante, que era o escravo Leopoldo dar água a um cavalo no açude do pasto da fazenda, Leopoldo montara no cavallo em ..... e seguira por um caminho que ao sahir da fazenda pelo lado do fundo se dirige á direita e ele Henrique Soares, pouco depois **seguio** por outro caminho pelo lado esquerdo em direção ao mesmo açude, mas antes de chegar a este teve necessidade de evacuar e desceo a uma grito próxima ao açude, ouvindo então gritos, - acuda Tio Henrique





Henrique e reconhecendo a voz do Leopoldo **correo** ao açude, vendo o corpo do mesmo a debater-se nas águas nas quais entrou até onde pude tomar pé, e por não saber nadar, **retrocedeo** e veio chamar João Pimenta, liberto, que sabia nadar, para acudir a Leopoldo e logo a mim se dirigiu a dar parte do ocorrido. A vista do que dirigi-me logo ao lugar e quando ali chegava lançou-se n'água João Pimenta que nada mais viu apesar de haver mergulhado. Retirei-me então do lugar e deixei de vigia José Botelho acompanhado do moleque Valentin, retirando-se estes do lugar ao anoitecer e para lá voltando por minha ordem as quatro horas da manhã de hoje e ali se conservando firmes. Tendo lhes dito que me avisassem logo que o cadáver viesse á superfície da água, às onze horas e

meia do dia de hoje ordenou Botelho ao moleque Valentim que viesse dar-me parte que avistara o cadáver. .... somente **Officio** do Senhor Doutor Delegado de Polícia que havia apparecido o cadáver do Leopoldo que em **officio de hontem** por mim dirigido ao Senhor Doutor Delegado havia declarado ter se afogado. E nada mais visse nem lhe foi perguntado pelo que deo-se por findo o seu depoimento.

Segunda testemunha - Henrique Soares, de trinta e quatro anos de idade solteiro ..... casado, empregado do Doutor Luis Augusto Corrêa de Azevedo em cuja fazenda mora, natural da côrte, aos costumes .....

Testemunha jurava aos Santos Evangelhos em um livro ..... em que faz a sua mão direita e prometeu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado.

Perguntado. O inquérito sobre a morte do escravo Leopoldo disse que mandando hontem às três horas da tarde, mais ou menos, o escravo Leopoldo, sem ajudante no tratamento dos animais, dar água a um cavalha, Leopoldo dirigi-se para o açude que fica no quarto da fazenda, montado em **pello** no cavalo indo a testemunha a pé e pelo lado oposto afim de depois de Leopoldo dar e beber ao cavalo ajudar a fazer um outro animal; que antes de chegar ao açude a testemunha **desceo** a uma valla afim de fazer uma necessidade e quando se dispunha a continuar o caminho ouviu um grito e ..... Tio Henrique e correndo para o açude viu o cavalo do lado oposto e Leopoldo vir á ..... d´agua no meio do açude e submergir-se. Que a testemunha atirou-se no açude e

e dirigiu-se para o ponto onde aparecera Leopoldo e como não sabia nadar teve de voltar logo que não pode mais tomar pé e veio correndo chamar João Pimenta que soube nadar e ..... de referir-lhe o ocorrido veio dar parte O Dr Luiz Corrêa ..... Pimenta fez o possível para encontrar o corpo de Leopoldo o que não foi possível, ficando por isso o açude vigiado até a noite e pelo e hoje das quatro horas da manhã até a chegada da autoridade, tendo vindo á tona d'água o cadáver às onze horas e meia , que attribue a morte à imprudência de Leopoldo que provavelmente fez o cavalo entrar no açude estando montado nélle e perdendo o equilíbrio logo que o cavalo começou a nadar. E nada mais disse nem foi perguntado e deu-se por

Por findo seu depoimento.

Terceira testemunha. João Pimenta, de trinta e oito anos de idade, solteiro, carpinteiro, morador na Fazenda da União, natural da província da Bahia, aos ..... disse nada, testemunha jurava aos Santos Evangelhos, ..... um livro d'elles, em que faz a sua mão direita, e **prometteo** dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado. E inquirido sobre a morte do escravo Leopoldo disse que as três horas mais ou menos Henrique Soares vindo correndo dos lados do açude chamou-o e disse-lhe que fosse correndo acudir. Leopoldo que estava morrendo afogado no açude, enquanto Henrique vinha da parte do Doutor Luiz Correa. Que a testemunha imediatamente para lá se dirigiu e atirou-se no açude

Açude e mergulhou diversas vezes para ver se encontrava o corpo de Leopoldo, o que não ficou de fazer e que o corpo só appareceu hoje as onze horas e meia.

E nada mais disse nem lhe foi perguntado pelo que ..... por findo esse depoimento, que ..... de ser lido diante das testemunhas que o acharão conforme e assignarão sendo a rogo de Henrique Soares que declarou não saber escrever o Doutor Jeronymo de Castro ..... Magalhães e a ..... de João Pimenta que também declarou não saber escrever. Doutor João Caldeira DE Alvarenga Messeder com o ..... de que dou fé.

Eu Hemetério José Pereira Guimarães Junior, escrivão ad hoc que escrevi.

**Assinaturas:**

**Luiz Bezamat**

**Dr Luiz Augustoe Corrêa de Azevedo**

**Jeronymo de Castro Abreu Magalhães**

**João Caldeira de Alvatrenga (página seguinte)**

### **CONCLUSÃO**

E no mesmo dia mês e ano já declarados os faço conclusos ao Doutor Delegado de Polícia. Do que faço este termo e o escrivão ad hoc Hemeterio José Pereira Guimarães Junior trata-se evidente do presente inquérito é ..... de corpo de delicto que o escravo Leopoldo de propriedade do Dr Luiz Augusto Correa de Azevedo, indo dar de beber a um cavalo em um dos açudes da Fazenda União

afogou-se. Podem ser ....., além das que já o ....., a testemunha José Botelho e o informante Valentim, , escravo ..... Luiz Augusto Correa de Azevedo. Embora do inquérito ressalta a evidência de que não houve crime e sim uma desgraça, o escrivão remeta o presente inquérito ao Promotor Público da Comarca com ..... formalidades. Não serão inquiridos João Botelho e Valentim por se por se achar a hora muito adiantada.

Villa

Villa de Carmo 14 de dezembro de 1885

Assinatura: Luiz Bezamat.



**DATA**

Aos dezoito dias do mês de dezembro de mil oitocentas e oitenta e cinco nesta Villa do Carmo, em ..... cartório, e sendo .... esse forão ..... por parte do Delegado de Polícia e Doutor Luiz Bezamat com o despacho ....., do que parece constar faço este termo. E eu José Gomes de Pereira, escrivão que .....

**PROMESSA**

E logo no mesmo dia, mez e anno do termosupra, nesta Villa do Carmo, em meu cartório, faço ..... destes autos ao Promotor Publico da Comarca por intermédio do meritíssimo juiz municipal do termo, na ..... do despacho ....., do que para constar faço este termo. E eu José Gomes de Pereira, escrivão que o escrevi.

Dr ..... e ao Promotor publico da Comarca.

Carmo 17 de dezembro de 1885.

**Assinatura: Costa Soares**

#### **DATA**

Aos dezessete dias de sua data ..... nesta Villa em meu cartório recebi estes autos vindos de mãos do Juiz Carlos da Costa Soares do que faço este termo.

Eu Thomaz Luiz de Jesus, escrivão o escrevi.

#### **REMESSA**

Ao primeiro dia do terceiro de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e seis nesta Villa do Carmo em meu cartório faço remessa deste auto Promotor Publico da Comarca dos que faço este Termo. Eu Thomaz Luiz de Jesus escrivão que o escrevi.

Entendo plenamente provado deste inquérito ..... dos testemunhos e comunicação do Senhor do escravo Leopoldo, e mais

(não identifiquei)

Do corpo de delicto ..... o referido escravo ..... afogado em um açude da Fazenda do seu senhor o Dr Luiz Augusto Corrêa .... , não resultando conseguinte requer ..... qual, e quando ..... , sendo apenas a morte devida à ..... e submersão como declarão os peritos nesse ..... o Dr João Pimenta .... Rocha, ..... , mal, ..... este inquérito, que foi por mim escrito no dia 14 do corrente .....

Carmo, 16 de fevereiro de 1885

#### **DATA**

Aos seis de março de mil oitocentos e seis nesta Villa em meu cartório me forão entregues estes autos do que faço este termo.

Eu Thomaz Luiz de Jesus escrivão que o escrevi.

#### **CONCLUSÃO**

E logo uma mesma data supra

os faço com .... ao Juiz Muniçi ..... em exercício primeiro ..... cidadão Carlos da Costa ... Soares que faço este Termo. Eu Thomaz Luiz de Jesus escrivão que o escrevi.

Carmo 10 de março de 1886.

**Assinatura: Costa Soares**

**DATA**

Em a mesma data me foi entregue estes termos em cartório com o despacho supra do que faço este termo. Eu Thomaz Luiz de Jesus, escrivão o escrevi.





